



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Bioagri Ambiental

Data: 15/12/08 (segunda-feira)

Link: [http://www.bioagri.com.br/site/_por/ambiental/meioambiente_detalhes.php?](http://www.bioagri.com.br/site/_por/ambiental/meioambiente_detalhes.php?ID_Ambiente=40&ID_Categoria=1)

ID_Ambiente=40&ID_Categoria=1

Assunto: Pesquisa sobre o rio Corumbataí

Milena analisa qualidade do Corumbataí

Com o objetivo de avaliar o índice de qualidade da água (IQA) e dos elementos químicos nas águas e nos sedimentos do rio Corumbataí, Milena Aímola Falqueto, do Laboratório de Microbiologia e Hidrobiologia, apresentou o resultado de sua pesquisa de mestrado, defendida na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Esalq/USP, em agosto de 2008. O rio Corumbataí é hoje a principal fonte de abastecimento de Piracicaba e sofre degradação desde a sua nascente, em Analândia, até sua foz, no rio Piracicaba. A intenção de Milena foi a de realizar um diagnóstico da situação atual da qualidade dessas águas.

Para isso, ela retirou entre setembro e dezembro de 2005 e em março, junho e setembro de 2006, amostras da água e sedimento para identificar seus componentes. A pesquisadora calculou o Índice de qualidade da água (IQA), o que demonstrou uma diminuição nessa qualidade ao longo dos anos, principalmente no baixo Corumbataí, próximo ao jusante de Rio Claro, e , em Piracicaba, no bairro de Santa Teresinha, após o sistema de captação. A maior parte da contaminação é causada principalmente por efluentes domésticos, comprovado pela presença de coliformes termotolerantes (*Escherichia coli*) e baixa quantidade de oxigênio dissolvido. Além disso, os metais ferro e alumínio dissolvido, manganês e mercúrio também influenciaram na baixa qualidade em alguns pontos. Em sua conclusão, identificou uma tendência no aumento dos teores de metais e outros elementos na região do Médio Corumbataí (Cidade de Corumbataí), que pode ser preocupante para o futuro.